

As bibliotecas¹ dos CEUs são públicas e fazem parte do Sistema Municipal de Bibliotecas - SMB, se constituem como equipamentos multiculturais, destinados tanto ao público escolar quanto à comunidade em geral. Foram concebidas como centros de mediação de leitura e de informação com experiências democráticas, emancipatórias e inovadoras, realizadas de forma articulada entre Núcleo de Ação Cultural, Núcleo de Ação Educacional e Núcleo de Esportes, Lazer, Recreação e Movimento, juntamente com as UEs, na perspectiva de fomentar a educação integral.

O espaço pode ser utilizado também para estudo individual e/ou coletivo, além de programação cultural com contação de história, oficinas, exposições, clubes de leitura, orientação à leitura e pesquisa, visita monitorada e muito mais. Grande parte dessas ações são desenvolvidas pela equipe da biblioteca, que pode conjuntamente com a Gestão e Núcleos dos CEUs, bem como gestão das UEs, organizar o cronograma de ações para o uso do espaço.

O acervo² é composto por livros, gibis, mangás, periódicos e jornais; algumas unidades também possuem computadores para acesso à pesquisa, jogos de tabuleiro e brinquedos, dentre outros materiais.

A partir da descrição apresentada sobre esses equipamentos, e pensando em sua utilização pelas UEs, sugerimos a seguir alguns apontamentos e reflexões para auxiliar no planejamento pedagógico:

1 Qualquer pessoa pode participar das atividades oferecidas pelas bibliotecas ou fazer a carteirinha para empréstimos dos livros. Para isso, é necessário que se faça uma inscrição, apresentando um documento de identidade e um comprovante de residência. Não há limite de idade ou escolaridade para obter a carteirinha, porém, caso a pessoa seja menor de 16 anos, a inscrição deve ser feita por um responsável legal, que assinará o “Termo de Responsabilidade” emitido no próprio equipamento.

2 Para conhecer o catálogo online do acervo, basta acessar: <http://bibliotecacircula.prefeitura.sp.gov.br/pesquisa/>

- Como tornar as bibliotecas dos CEUs ambientes de aprendizagem, objetivando a cultura leitora de modo interdisciplinar?
- Quem não lê, se vê na biblioteca? Como estimular a leitura do mundo e a cultura oral, mesmo quando utilizada como entretenimento?
- Como as outras manifestações culturais possíveis de serem realizadas neste espaço contribuem para o ensino da intertextualidade?
- Qual o lugar do barulho e do silêncio na biblioteca?
- Quais as leituras imaginadas para dialogar sobre algum tema que os educadores gostariam de trabalhar com os grupos de estudantes e como desdobrá-las em formatos de saraus ou SLAM?
- Quais as histórias das pessoas da comunidade? Como inserir essas narrativas nas multilinguagens de forma a potencializar a garantia de aprendizagem?

Por fim, compreender a biblioteca sob a perspectiva de um ambiente vivo e interativo, vale citar o que Diana Domingues propõe como utilização dos espaços de arte e cultura:

Como pensar, hoje, espaços proibidos, onde os avisos de não tocar, fazer silêncio, não pisar, não entrar colocam a impossibilidade de partilhar fisicamente a obra do artista? A palavra-chave para o próximo milênio é interatividade (1997, p. 22) ³

3 DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: Unesp, 1997.



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Mais informações: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte acervo disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Este conteúdo é parte integrante do documento "Organização Pedagógica - 2025". Código da Memória Documental: SME56/2025